

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

INPC DE FORTALEZA

Abril/2009

Fortaleza,
Maio/2009

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA
Desirée Mota

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL
Eveline Barbosa

ELABORAÇÃO
Ana Cristina Lima Maia Souza
Maria Eloísa Bezerra da Rocha

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N
Ed: SEPLAN – 2 andar
60.839-900 – Fortaleza – CE
www.ipece.ce.gov.br

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – ABRIL/2009

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), refere-se às famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além das capitais de Brasília e Goiânia.

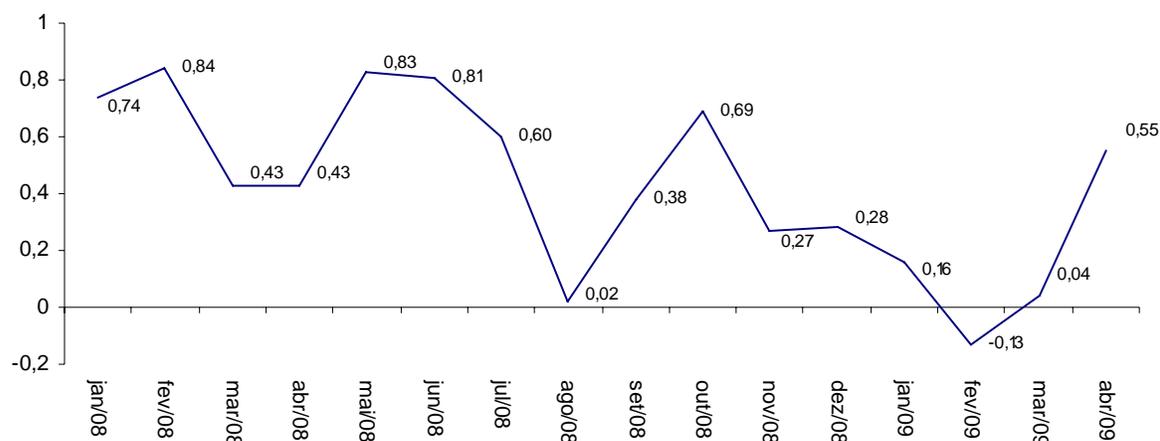
Para o cálculo do INPC de abril/2009 foram comparados os preços coletados no período de 31 de março a 28 de abril (referência) com os preços vigentes no período de 28 de fevereiro a 30 de março (base).

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - ABRIL 2009

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor apresentou um impulso no mês de abril, revertendo o comportamento de desaceleração que o índice vinha tendo desde novembro de 2008. A Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou variação de 0,55% e ficou 0,51 pontos percentuais acima da taxa de 0,04% registrada no mês de março (Gráfico). No acumulado de 2009 o índice ficou em torno de 0,63%.

Dos nove grupos que compõe o INPC, dois deles apresentaram variações negativas, foram eles: Artigos de residência (-0,13%) e Transportes (-0,95%). Os demais apresentaram variações positivas: Despesas pessoais (2,96%); Saúde e cuidados pessoais (0,79%); educação (0,74%); Alimentação e bebidas (0,68%); Habitação (0,67%); Vestuário (0,62%); e Comunicação (0,22%) (Tabela 1).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2008-2009



Fonte: IBGE

Tabela 1 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Abril/2009

Índice geral e Grupos	Varição no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Peso no mês (%)
Índice geral	0,55	0,63	100,0000
Alimentação e bebidas	0,68	-0,19	33,1439
Habituação	0,67	1,38	15,4020
Artigos de residência	-0,13	1,89	4,8774
Vestuário	0,62	0,56	9,0310
Transportes	-0,95	-0,97	12,9393
Saúde e cuidados pessoais	0,79	1,27	10,7309
Despesas pessoais	2,96	3,49	5,8409
Educação	0,74	3,64	4,1703
Comunicação	0,22	-0,45	3,8643

Fonte: IBGE.

O INPC apresentou variação negativa apenas na Região de Salvador (-0,08%). Todas as demais regiões registraram taxas positivas. A região metropolitana de Porto Alegre registrou o INPC mais elevado (1,05%), seguida de Belém (1,0%) e Curitiba (0,9%). As regiões de Recife (0,22%), Rio de Janeiro (0,4%) e Belo Horizonte (0,47%) tiveram os menores índices (Tabela 2).

O INPC Brasil situou-se em 0,55%, valor acima do registrado no mês passado, que foi de 0,20%, mas abaixo do valor de abril de 2008 (0,64%). Ainda em nível Brasil, os grupos que mais pressionaram a inflação foram: Despesas pessoais (3,51%),

Saúde e cuidados pessoais (1,3%), Vestuário (0,97%), Habitação (0,83%) e Educação (0,14%). Apenas os grupos Artigo de residência (-0,26%) e Transportes (-0,07%) obtiveram variações negativas.

Tabela 2 – Evolução do INPC por região – Mar - Abr/09

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Mar/09	Abr/09	Acumulado no ano
Salvador	10,59	0,06	-0,08	1,45
Recife	7,13	0,25	0,22	1,24
Rio de Janeiro	10,16	0,03	0,40	1,62
Belo Horizonte	11,08	-0,07	0,47	2,09
Brasília	2,26	0,23	0,49	1,09
Fortaleza	6,39	0,04	0,55	0,63
Goiânia	5,11	0,14	0,56	0,83
São Paulo	25,64	0,42	0,63	1,72
Curitiba	7,16	0,44	0,90	2,57
Belém	6,94	0,38	1,00	3,05
Porto Alegre	7,54	-0,01	1,05	1,74
Brasil	100	0,20	0,55	1,71

Fonte: IBGE.

3. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

O aumento dos impostos sobre o cigarro, que teve como impacto um aumento de 14,4% do produto no mês de abril/09 e 16,2% no acumulado dos meses de março e abril, foi o principal responsável pela inflação registrada no grupo Despesas pessoais que foi de 2,96% no mês de abril/09.

Também pressionaram o grupo, os itens cabeleireiro (1,55%), bicicleta (2,21%) e empregado doméstico (1,65%).

Tabela 3 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	Var (%) - 2009	
	Abril	Acumulado no ano
Despesas pessoais	2,96	3,49
Cigarro	14,40	16,17
Cabeleireiro	1,55	-0,13
Bicicleta	2,21	3,11
Empregado doméstico	1,65	3,22

Fonte: IBGE.

A Câmara de Mercado de Medicamentos (Cmed) concedeu um reajuste médio de 3,18% nos remédios que passou a vigorar apartir do dia 31 de março/09. Tal aumento refletiu numa variação de 3,07% nos produtos farmaceuticos no mês de abril/09. Os aumentos maiores foram nos medicamentos Antiinflamatório e antirreumático (4,39%), anti-infecciosos e antibioticos (3,85%) e Hipotensor e hipocolesterínico (3,61%).

O item plano de saúde também teve variação positiva (0,5%), bem como sabonete (1,74%). O grupo Saúde e cuidados pessoais apresentou variação de 0,79% no mês de abril/09 e 1,27% no acumulado do ano.

Tabela 4 – Saúde e cuidados pessoais

Grupo/Itens	Var (%) - 2009	
	Abril	Acumulado no ano
Saúde e cuidados pessoais	0,79	1,27
Produtos farmacêuticos	3,07	2,74
Plano de saúde	0,50	2,05
Sabonete	1,74	1,83

Fonte: IBGE.

O reajuste das mensalidades escolares concedido no mês passado continua impactando na inflação. No mês de abril/09 o ensino fundamental obteve taxa de 1,8%, o ensino infantil taxa de 0,95% e o ensino médio de 2,46%. O grupo Educação encerrou o mês de abril com variação de 0,74% e variação acumulada no ano de 3,64%.

Tabela 5 – Educação

Grupo/Itens	Var (%) - 2009	
	Abril	Acumulado no ano
Educação	0,74	3,64
Ensino fundamental	1,80	6,17
Ensino infantil	0,95	6,15
Ensino médio	2,46	7,61
Revista	0,69	3,77

Fonte: IBGE

O grupo Alimentação e bebidas apresentou elevação (0,68%) pela primeira vez nesse ano de 2009. Ainda assim a taxa acumulada do quadrimestre continuou negativa (-0,19%). Os principais itens responsáveis pelo resultado do grupo esse mês foram batata inglesa (33,65%), tomate (27,92%) e frango inteiro (3,43%). O

aumento dos dois primeiros citados se deve ao período de fortes chuvas que vem prejudicando a produção desses produtos.

Porém, produtos essenciais no cardápio do consumidor continuam apresentando redução nos preços. É o caso do arroz (-3,96%), feijão macassar (-13,61%), feijão carioca (-14,41%) e pão francês (-1,28%).

Tabela 6 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	Var (%) - 2009	
	Abril	Acumulado no ano
Alimentação e bebidas	0,68	-0,19
Batata inglesa	33,65	52,44
Frango inteiro	3,43	-9,36
Tomate	27,92	-21,91
Lanche	1,86	3,90
Arroz	-3,96	-9,02
Feijão macassar (corda)	-13,61	-26,47
Feijão carioca	-14,41	-28,40
Pão francês	-1,28	-1,60

Fonte: IBGE

O grupo Habitação apresentou variação de 0,67% em abril/09. O principal impacto foi causado pelo reajuste médio de 11,25% concedido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) a Companhia Energética do Ceará (Coelce), que passou a vigorar no dia 22 de abril de 2009. Dividido por classes o aumento foi de 10,89% para o consumidor de baixa tensão (residencial urbano e rural e pequenos comércios) e de 12,11%, em média, para os de alta tensão (industrial e comercial). Devido aos poucos dias captados pelo mês de abril, a energia elétrica residencial sentiu pequeno efeito, com taxa de apenas 1,74%. O real aumento será melhor captado no mês seguinte. Outro item que também ficou mais caro em abril/09 foi o gás de botijão (1,48%).

Os principais itens que influenciaram o grupo com taxas negativas foram aluguel residencial (-0,49%) e cimento (-2,96%).

Tabela 7 – Habitação

Grupo/Itens	Var (%) - 2009	
	Abril	Acumulado no ano
Habitação	0,67	1,38
Energia elétrica residencial	1,74	2,04
Gás de botijão	1,48	2,02
Aluguel residencial	-0,49	0,94
Cimento	-2,96	-6,86

Fonte: IBGE.

O grupo Vestuário apresentou variação positiva de 0,62% em abril/09. Os principais itens que favorecem esse resultado para o grupo foram: calça comprida feminina (2,59%) e bermuda masculina (3,02%). Já camisa masculina (-1,06%) e bermuda feminina (-2,57%) tiveram variações negativas.

Tabela 8 – Vestuário

Grupo/Itens	Var (%) - 2009	
	Abril	Acumulado no ano
Vestuário	0,62	0,56
Calça comprida feminina	2,59	3,61
Bermuda masculina	3,02	5,82
Camisa masculina	-1,06	0,66
Bermuda feminina	-2,57	1,74

Fonte: IBGE

O grupo Comunicação apresentou variação de 0,22% no mês em análise, porém, ainda apresentou variação acumulada negativa (-0,45%). O item aparelho telefônico voltou a apresentar aumento (3,17%). O serviço de telefonia fixa não registrou variação, enquanto telefonia pública teve redução de 1,50%.

Tabela 9 – Comunicação

Grupo/Itens	Var (%) - 2009	
	Abril	Acumulado no ano
Comunicação	0,22	-0,45
Aparelho telefônico	3,17	-2,21
Telefone fixo	0,00	0,00
Telefone público	-1,50	-1,69

Fonte: IBGE

O grupo Artigos de residência registrou variação de -0,13% no mês de abril/09. Os principais itens que colaboraram para esse resultado foram: móvel para quarto (-4,44%), móvel para sala (-1,80%) e Utensílios para copa e cozinha de vidro e louça (-2,67%).

Tabela 10 – Artigos de residência

Grupo/Itens	Var (%) - 2009	
	Abril	Acumulado no ano
Artigos de residência	-0,13	1,89
Móvel para quarto	-4,44	-3,07
Móvel para sala	-1,80	0,84
Utensílios para copa e cozinha de vidro e louça	-2,67	5,10

Fonte: IBGE.

O preço da gasolina apresentou continua apresentando redução. No mês de abril/09 a gasolina registrou variação negativa de 4,11% na RMF. A expectativa é que com a concorrência acirrada, o preço desse bem continue a obter variações negativas. Também continua tendo queda o preço de automóvel usado (-1,49%) e motocicleta (-0,31%). O Álcool também ficou mais barato na RMF no mês de abril/09.

Tabela 11 – Transportes

Grupo/Itens	Var (%) - 2009	
	Abril	Acumulado no ano
Transportes	-0,95	-0,97
Gasolina	-4,11	-1,82
Automóvel usado	-1,49	-6,64
Conserto de automóvel	-1,56	-0,21
Álcool	-2,69	3,93
Motocicleta	-0,31	-1,92

Fonte: IBGE

4 ÍNDICES DE INFLAÇÃO NACIONAIS E REGIONAIS

A inflação do mês de abril/09 foi influenciada principalmente pelo aumento de preço de cigarros e medicamentos. Alguns alimentos apresentaram elevação nos preços, mas vários outros itens desse grupo continuaram apresentando queda. As medidas fiscais e monetárias utilizadas pelo governo vêm estimulando o consumo e proporcionando condições de redução de preços de produtos que compõem importantes setores da economia, como o setor automobilístico e construção civil.

A meta inflacionária estipulada pelo Banco Central para o ano de 2009 se mantém em 4,5%, porém a expectativa de mercado, conforme divulgado pelo relatório Focus do dia 15 de maio de 2009, é o IPCA para 2009 em torno de 4,33%.

Ainda com relação a expectativa do relatório Focus, o PIB brasileiro para 2009 indica uma redução de 0,49%. O Copom decidiu reduzir a taxa Selic para 10,25%, tendo como previsão para o fim do período do ano uma taxa de 9,0% a.a.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2008-2009

ÍNDICES	Nov/08	Dez/08	Jan/09	Fev/09	Mar/09	Abr/09	Acumul no ano
IGP-M/FGV	0,38	-0,13	-0,44	0,26	-0,74	-0,15	-1,07
IGP-DI/FGV	0,07	-0,44	0,01	-0,13	-0,84	0,04	-0,92
IPCA/IBGE	0,36	0,28	0,48	0,55	0,20	0,48	1,72
INPC/IBGE	0,38	0,29	0,64	0,31	0,20	0,55	1,71
ICV/DIEESE	0,53	0,10	0,69	0,02	0,40	0,31	1,43
IPC/FIPE	0,39	0,16	0,46	0,27	0,40	0,31	1,46
INPC/RMF/IBGE	0,27	0,28	0,16	-0,13	0,04	0,55	0,63
IPCA/RMF/IBGE	0,36	0,27	0,15	0,02	0,11	0,43	0,71

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM ABRIL/2009

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos, é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

A cesta básica de Fortaleza sofreu variação de -1,35% em abril/09, comparado com abril de 2008, registrando o valor de R\$ 186,28.

Os itens que mais aumentaram de preço em abril/09 com relação a abril/08 foram: açúcar (49,0%); arroz (15,6%); e tomate (14,6%). Já os produtos que apresentaram redução foram feijão (-56,6%), óleo (-25,1%) e pão (-10,4%).

O cearense, no mês de abril/09, precisou cumprir 88 horas e 8 minutos de trabalho para obter a cesta básica, 11 horas e 58 minutos a menos do que abril de 2008.

Tabela 12 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Abril/2009

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho(1)	
		Abr/08 R\$	Abr/09 R\$		Abr/08	Abr/09
Carne	4,5 kg	47,88	53,37	11,47	25h23m	25h15m
Leite	6 l	9,36	10,62	13,46	4h58m	5h01m
Feijão	4,5 kg	24,57	10,67	-56,57	13h02m	5h03m
Arroz	3,6 kg	6,23	7,20	15,57	3h18m	3h24m
Farinha	3 kg	5,49	5,61	2,19	2h55m	2h39m
Tomate	12 kg	30,48	34,62	14,57	16h09m	16h31m
Pão	6 kg	32,22	28,86	-10,43	17h05m	13h39m
Café	300 g	2,78	2,91	4,68	1h28m	1h23m
Banana	7,5 dz	12,90	13,65	5,81	6h50m	6h27m
Açúcar	3 kg	3,00	4,47	49,00	1h35m	2h07m
Óleo	900 ml	3,55	2,66	-25,07	1h53m	1h16m
Manteiga	750 g	10,37	11,34	9,35	5h30m	5h22m
Total da Cesta		188,83	186,28	-1,35	100h06m	88h08m

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a ração essencial.

Das dezessete capitais pesquisadas pelo DIEESE, sete apresentaram queda no valor da cesta básica com relação ao mês anterior, foram elas: Manaus (-2,6%), Aracaju (-2,2%), Florianópolis (-1,9%), Porto Alegre (-1,6%), Belém (-1,2%), Salvador (-1,2%) e Curitiba (-0,4%). Fortaleza registrou variação mensal de 3,95%. Quanto à variação acumulada no ano de 2009, observou-se que apenas as capitais de Goiânia (1,2%) e Belém (0,7%) tiveram variações positivas.

Quanto ao valor absoluto da cesta básica, Aracaju continua tendo o menor custo da cesta (R\$ 163,76), seguido de Recife (R\$ 176,65), João Pessoa (R\$ 184,02) e Fortaleza (R\$ 186,28). Porto Alegre continua tendo o maior custo para os gêneros básicos essenciais (R\$ 234,81), logo em seguida aparece São Paulo (R\$ 225,63) e Rio de Janeiro (R\$ 222,60) (Tabela 13).

O trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, comprometeu 43,5% da sua renda líquida na obtenção da cesta básica.

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Estado – Abril/2009

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Varição Mensal (%)	Varição no ano (%)
Aracaju	163,76	38,28	-2,16	-15,27
Recife	176,65	41,29	0,67	-3,79
João Pessoa	184,02	43,02	5,32	-8,24
Fortaleza	186,28	43,54	3,95	-5,59
Salvador	191,17	44,69	-1,16	-0,98
Natal	191,77	44,83	0,02	-9,88
Belém	200,52	46,87	-1,24	0,74
Curitiba	209,73	49,03	-0,39	-8,57
Florianópolis	210,13	49,12	-1,90	-12,09
Manaus	210,69	49,25	-2,58	-6,70
Goiânia	211,85	49,52	1,26	1,16
Belo Horizonte	214,55	50,15	3,85	-6,82
Vitória	219,32	51,27	0,65	-3,61
Brasília	221,18	51,70	1,69	-6,34
Rio de Janeiro	222,60	52,03	1,82	-7,16
São Paulo	225,63	52,74	1,68	-5,79
Porto Alegre	234,81	54,89	-1,64	-7,87

Fonte: DIEESE.